

Janeiro/2021 - Parcitas Hedge FIC FIM

30/01/2021

COMENTÁRIO DO GESTOR PARCITAS HEDGE

O mês de janeiro terminou marcado pela ação coordenada de pequenos investidores, que causou grande volatilidade nos mercados de ações globais. Nossas posições compradas em índices de bolsas e ações americanas sofreram perdas moderadas. Entendemos os motivos para este aumento de volatilidade como sendo de ordem técnica e efeito limitado. Sendo assim, mantivemos as posições compradas em *equities* globais. E seguimos otimistas com o cenário global permeado pelo excesso de liquidez, início dos programas de vacinação e bons resultados das grandes empresas americanas.

No Brasil, observamos alguns indícios, ainda preliminares, de uma possível redução do risco fiscal. Nossos estudos indicam que a piora da pandemia tenderá a perder fôlego nas próximas semanas, o que deverá reduzir a pressão por novos programas de auxílio do governo. Além disso, o posicionamento de importantes lideranças políticas em respeito ao Teto de Gastos, mesmo num contexto de piora da pandemia, tem nos deixado mais otimistas com relação à performance dos ativos brasileiros. Assim, aproveitamos os momentos de tensão dos mercados ao longo do mês de janeiro para aumentar a nossa posição comprada no índice Ibovespa. Além disso, voltamos a aplicar a parte curta da curva de juro nominal no Brasil, apostando numa postergação do início do ciclo de alta por parte do Banco Central. Em nossa contínua busca por *hedges*, iniciamos uma posição comprada em inflação implícita brasileira, acreditando servir de proteção para o nosso portfólio de ações.